

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ITENS DA ESCALA DE HAMILTON PARA DEPRESSÃO APÓS 6 MESES DE TRATAMENTO ANTIDEPRESSIVO

Autora: Mariana de Medeiros Uequed. Orientador: Prof. Dr. Marcelo Pio de Almeida Fleck
Grupo de Pesquisa do Programa de Transtornos do Humor (PROTHUM) – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO

A Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton (HAM-D) foi criada como uma forma de medir a gravidade dos sintomas depressivos em pacientes previamente diagnosticados.

Atualmente, a HAM-D 17 itens é o instrumento mais usado em ensaios clínicos que testam antidepressivos, em estudos de validação de outras escalas e para avaliação de evolução de um episódio depressivo. A maioria dos estudos, entretanto, utiliza a escala com seu escore final total, sem mensurar as diferenças entre as pontuações atribuídas a cada item separadamente.

OBJETIVOS E MÉTODOS

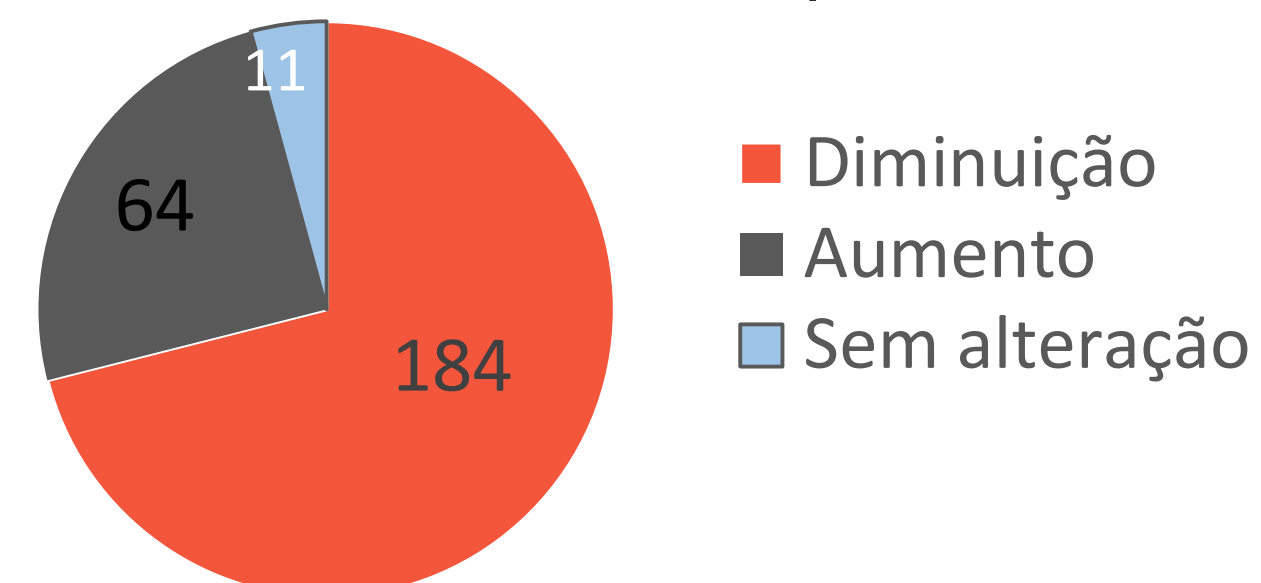
- **Objetivo:** Verificar quais são os itens da HAM-D 17 que se alteraram após seis meses de seguimento de 259 pacientes desde a sua primeira consulta no Ambulatório de Depressão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.
- **Delineamento:** Estudo observacional longitudinal de coorte prospectiva
- **Características da amostra:** pacientes de 18 a 75 anos; diagnóstico de depressão avaliado por Psiquiatras treinados do PROTHUM.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

- Teste de Wilcoxon Pareado
- Foram comparados os escores totais atribuídos a cada paciente na HAM-D na primeira consulta com os escores da segunda avaliação feita 6 meses após seguimento do tratamento da depressão, bem como foi feita uma análise comparativa das pontuações atribuídas aos pacientes em cada item.

RESULTADOS

ANÁLISE GERAL: Total de pontos na escala



ANÁLISE DE ITENS		N
Questão 1 (humor deprimido)	Varição negativa	176
	Varição positiva	34
	Sem variação	47
	Total	257
Questão 7 (Trabalho e atividade)	Varição negativa	121
	Varição positiva	48
	Sem variação	88
	Total	257
Questão 10 (Ansiedade psíquica)	Varição negativa	105
	Varição positiva	68
	Sem variação	85
	Total	258
Questão 11 (Ansiedade somática)	Varição negativa	111
	Varição positiva	65
	Sem variação	82
	Total	258

Apenas os itens 1, 7, 10 e 11 mostraram diferença estatisticamente significativa contando com 68%, 47%, 40% e 43% dos pacientes com diminuição da pontuação em cada item respectivamente. As demais questões tiveram sua pontuação mantida na maioria dos pacientes. Excetuando-se a questão 4 (referente a insônia inicial) e a questão 14 (que avalia sintomas genitais), que não mostraram significância estatística do teste comparativo, todos os demais obtiveram $p < 0,05$.

CONCLUSÕES

Dos itens acima, três deles (1, 7 e 10) se encontram na versão reduzida de 6 itens da HAM-D, criada por Bech e col. frente a necessidade de obter-se uma escala unidimensional da depressão. Nossos achados vão ao encontro das propostas que sugerem que tal versão é uma medida consistente da depressão.